

VANDERLEI SEBASTIÃO DE SOUZA

Em busca do Brasil: Edgard Roquette-Pinto e o retrato antropológico brasileiro (1905-1935). Tese (Doutorado em História das Ciências) – Casa de Oswaldo Cruz, Fiocruz,

RESUMO Esta tese trata da história da Antropologia Física e das discussões sobre raça e nação no início do século XX, tendo como foco os estudos antropológicos desenvolvidos pelo médico e antropólogo Edgard Roquette-Pinto. Como cientista ligado ao Museu Nacional, entre 1905 e 1935, esse personagem dedicou sua trajetória às pesquisas em Antropologia e Etnografia do Brasil, por meio das quais procurou não apenas descrever as características raciais formadoras do país, como também avaliar a viabilidade biológica, o caráter psicológico e as condições sociais de sua população. Assim, articulando a militância nacionalista de Roquette-Pinto, sua atuação pública e seu diálogo com o pensamento antropológico da época, o objetivo desta tese é analisar as relações entre Antropologia, nação e política, ressaltando as fronteiras nacionais e internacionais que envolviam esse debate. Conforme se procura demonstrar, a Antropologia de Roquette-Pinto estava alicerçada tanto no contexto nacional e nas preocupações científicas e intelectuais brasileiras, quanto no debate internacional sobre raça e populações. De um lado, a tese analisa a interlocução e as controvérsias do antropólogo com escritores brasileiros, como Euclides da Cunha, Manoel Bomfim, Oliveira Vianna, Renato Kehl e Gilberto Freyre, procurando compreender como as polêmicas sobre miscigenação racial, imigração e povoamento do Brasil foram centrais na construção de interpretações, diagnósticos e projetos de reforma nacional. Por outro lado, este trabalho destaca que sua escrita antropológica foi construída em diálogo com antropólogos físicos, historiadores e eugenistas estrangeiros, sobretudo alemães e norte-americanos, entre os quais se destacavam Charles Davenport, Madison Grant, Eugen Fischer, Rüdiger Bilden e Franz Boas. Um dos argumentos defendidos neste trabalho consiste justamente em destacar que a Antropologia de Roquette-Pinto se torna mais inteligível quando o debate internacional envolvendo os estudos antropológicos e as redes intelectuais é analisado. Deste modo, a tese é uma contribuição tanto para a História da Antropologia no Brasil quanto para a História da circulação de ideias sobre raça, identidade nacional e população em contexto internacional.

Palavras-chave Edgard Roquette-Pinto – História da Antropologia Física – Raça – Nação

ABSTRACT This dissertation deals with the history of Physical Anthropology and discussions about race and nation at the beginning of the twentieth century, focusing on the anthropological studies carried out by the doctor and anthropologist Edgard Roquette-Pinto. As a scientist linked to the National Museum between 1905 and 1935, he dedicated his trajectory to researching the Anthropology and Ethnography of Brazil, through which he sought not only to describe the formative racial characteristics of the country, but also to evaluate the biological feasibility, psychological character and social conditions of the population. By linking Roquette-Pinto's nationalist activism, his public actions and his dialogue with the anthropological thought of the time, the aim of the dissertation is to analyze the relations between Anthropology, nation and politics, emphasizing the national and international frontiers involved in the debate. As it will be demonstrated, Roquette-Pinto's Anthropology was based both on a national context and Brazilian intellectual and scientific concerns, and the international debate on race and populations. On the one hand, the dissertation analyzes the interlocution and the controversies between the anthropologist and Brazilian writers, such as Euclides da Cunha,

Manoel Bomfim, Oliveira Vianna, Renato Kehl and Gilberto Freyre, seeking to understand how controversies about racial miscegenation, immigration and the settlement of Brazil were central to the construction of interpretations, diagnostics and projects of national reform. On the other, it is also shown how his anthropological writing was constructed in dialogue with physical anthropologists, historians and foreign eugenicists, mostly German and American, including Charles Davenport, Madison Grant, Eugen Fischer, Rüdiger Bilden and Franz Boas. One of the arguments defended in this dissertation is that the Anthropology of Roquette-Pinto becomes more intelligible when analyzing the international debate involving anthropological studies and intellectual networks. The dissertation is a contribution both for the History of Anthropology in Brazil and for the History of the circulation of ideas about race, national identity and population in an international context.

Key words Edgard Roquette-Pinto – History of Physical Anthropology – Race – Nation

DANIELA CARVALHO SOPHIA

O Cebes e o movimento de reforma sanitária: história, política e saúde pública (Rio de Janeiro, 1970-1980).¹ Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), 2012.

RESUMO O trabalho analisa a trajetória do Centro Brasileiro de Estudos da Saúde (Cebes) no período compreendido entre os anos 1976 e 1986. Seus integrantes dedicaram parte do seu tempo a divulgar propostas para a transformação do quadro sanitário nacional, apresentando cenários para a reformulação da política de saúde. Privilegiam-se, nesta tese, os membros do Cebes que pensaram e atuaram nas questões relativas à formulação da Política de Saúde. Este estudo atém-se à análise da revista *Saúde em Debate*, periódico do Centro, em virtude da relevância que teve na área ao longo dos dez anos de publicação até a consagração do Sistema Único de Saúde (SUS) na VIII Conferência Nacional de Saúde. A revista foi escolhida como fonte e como objeto de estudo, procurando-se compreender seu papel na articulação entre os pesquisadores e a agenda da Saúde Pública brasileira. Um dos enfoques adotados se relaciona à participação dos pesquisadores e da comunidade acadêmica, em sua atividade de divulgação, por meio desse periódico. A pesquisa detém-se em avaliar como desenvolveram esse aspecto de suas atividades e em dar a conhecer o público ao qual se dirigiam. Objetivamos apresentar uma visão mais abrangente da *Saúde em Debate*: o perfil dos articulistas; os temas mais frequentes; os assuntos priorizados; os autores que mais publicaram na década em questão. Com isso, pretendemos mostrar a relevância da publicação no processo que se convencionou denominar como Reforma Sanitária. Mostramos que, mais do que um meio de divulgação, *Saúde em Debate* se constituiu de fato em um ponto de convergência de múltiplos interesses e meio importante para a formação e conformação do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave História da Ciência – História da saúde pública – políticas públicas

ABSTRACT This study analyzes the trajectory of the Brazilian Center for Health Studies (Centro Brasileiro de Estudos da Saúde (Cebes)) between 1976 and 1986. Its members devoted part of their time to communicating proposals for transforming the organization of sanitation in the country, presenting scenarios for the reformulation of its

¹ O trabalho completo está disponível nas bibliotecas do Museu de Astronomia (MAST/MCTI), Rua General Bruce, 586, Bairro Imperial de São Cristóvão, Rio de Janeiro, CEP: 20921-030; e da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz), Av. Brasil, 4365, Manguinhos, Rio de Janeiro - CEP: 21045-900.